EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL E AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BNCC, CURRÍCULO DA CIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

ALESSANDRA SILVA COUTINHO

RESUMO:
A educação infantil representa um período crucial para o desenvolvimento integral das crianças, integrando dimensões cognitivas, sociais, afetivas e emocionais. Entre estas, a educação socioemocional e a afetividade se destacam por permitir que as crianças desenvolvam habilidades essenciais como resiliência, empatia, autorregulação emocional, cooperação, tomada de decisão responsável e construção de relações sociais saudáveis.

O presente estudo teórico fundamenta-se nos três artigos científicos selecionados (LIMA JÚNIOR; IAOCHITE, 2025; CAMPOS et al., 2020; CARVALHO;
SILVA, 2017), no Currículo da Cidade – Educação Infantil (2015) e na BNCC (2017), explorando como atividades lúdicas, rodas de conversa, histórias, músicas, dramatizações e projetos coletivos contribuem para o desenvolvimento socioemocional e afetivo.

O artigo detalha como a integração entre políticas curriculares, práticas docentes e formação continuada cria ambientes acolhedores, seguros e estimulantes, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças. Destaca-se ainda a importância de atividades que incentivem resiliência, empatia e gestão emocional, alinhadas às competências socioemocionais previstas na BNCC e exemplificadas no Currículo da Cidade.
PALAVRAS-CHAVE: educação socioemocional; afetividade; educação infantil; desenvolvimento integral; Currículo da Cidade; BNCC; práticas pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil vai além do desenvolvimento cognitivo, desempenhando papel estratégico na formação de habilidades socioemocionais e afetivas. O reconhecimento da importância dessas competências tem sido consolidado em políticas curriculares nacionais, como a BNCC (2017), e documentos municipais, como o Currículo da Cidade – Educação Infantil (2015).

Segundo o Currículo da Cidade, experiências afetivas e socioemocionais devem permear o cotidiano escolar, oferecendo atividades que permitam expressão de sentimentos, compreensão do outro e construção de vínculos positivos. A BNCC, por sua vez, enfatiza a necessidade de desenvolver competências socioemocionais, incluindo autoconhecimento, empatia, resiliência, cooperação e tomada de decisão responsável, desde os primeiros anos da educação infantil.

Os estudos de LIMA JÚNIOR e IAOCHITE (2025) demonstram que professores que atuam de forma intencional no apoio ao bem-estar emocional das crianças promovem comportamentos pró-sociais e aprendizagem significativa. CAMPOS et al. (2020) evidenciam que programas estruturados de identificação e expressão emocional contribuem para empatia, autorregulação e resiliência, enquanto CARVALHO e SILVA (2017) reforçam que políticas curriculares orientadas para a educação socioemocional fortalecem práticas docentes e ambientes inclusivos.

Diante desse cenário, o presente artigo analisa como a educação socioemocional e afetiva na educação infantil, fundamentada no Currículo da Cidade e na BNCC, contribui para o desenvolvimento integral, destacando habilidades como resiliência, empatia e gestão de emoções, desenvolvidas por meio de atividades lúdicas, histórias, músicas, dramatizações e projetos coletivos.

2. DESENVOLVIMENTO

Introdução ao Desenvolvimento Socioemocional na Educação Infantil

A educação infantil não se restringe ao aprendizado cognitivo; ela é fundamental

para o desenvolvimento integral da criança, que envolve aspectos sociais, emocionais, físicos e cognitivos. A dimensão socioemocional, por sua vez, contribui diretamente para a construção de vínculos afetivos, compreensão do outro, regulação de emoções e tomada de decisão responsável, competências essenciais para a vida.

Segundo Lima Júnior e Iaochite (2025), a introdução de práticas pedagógicas que valorizam o aspecto socioemocional aumenta significativamente o bem-estar psicológico e o engajamento escolar das crianças, além de favorecer relações sociais saudáveis e aprendizagem significativa.

O Currículo da Cidade (2015) e a BNCC (2017) reforçam a necessidade de inserir essas competências no cotidiano escolar, propondo atividades lúdicas, projetos coletivos, dramatizações e rodas de conversa como instrumentos para trabalhar resiliência, empatia, gestão emocional, cooperação e tomada de decisão responsável.

2.1 Competências Socioemocionais na Educação Infantil

Resiliência: A resiliência é a capacidade de enfrentar desafios, superar frustrações e adaptar-se a mudanças. Em sala de aula, a resiliência se manifesta quando crianças são estimuladas a resolver problemas de forma criativa e persistente, aprendendo com erros e buscando soluções alternativas.

Exemplos práticos: Construção de blocos ou LEGO: crianças planejam e montam torres ou cidades. Quando a construção cai, são incentivadas a reavaliar estratégias e tentar novamente, desenvolvendo paciência e persistência.

Projeto de horta escolar: plantas podem não germinar ou ser danificadas. Ao observar o ciclo natural e tentar novamente, a criança aprende resiliência e cuidado com o ambiente.

Jogos cooperativos: atividades em que a vitória depende de todos ensinam a lidar com frustração coletiva e a persistir mesmo diante de desafios.

Referências curriculares: BNCC, EI03EO03: "Resolver conflitos de maneira pacífica, considerando consequências das próprias ações".

Currículo da Cidade: enfatiza atividades que promovam tentativa, erro e correção, fortalecendo resiliência.

Impacto: crianças resilientes desenvolvem autonomia, autoconfiança e capacidade de adaptação, essenciais para o desenvolvimento integral.

Empatia: Empatia é a habilidade de perceber, compreender e responder aos sentimentos dos outros, promovendo convivência saudável. Carvalho e Silva (2017) apontam que a empatia favorece relações positivas, cooperação e redução de conflitos.

Exemplos práticos: Rodas de conversa sobre sentimentos: cada criança expressa suas emoções e ouve os colegas, sendo incentivada a responder com compreensão e solidariedade.

Dramatização de histórias: crianças representam personagens com dilemas emocionais, vivenciando perspectivas diferentes e desenvolvendo compreensão do outro.
Projetos de ajuda comunitária: atividades de cuidado e apoio a colegas promovem empatia prática.

Referências curriculares: BNCC, EI02EO01: "Identificar e nomear emoções próprias e dos outros, desenvolvendo atitudes de cuidado e solidariedade".

Currículo da Cidade: dramatizações, rodas de conversa e contação de histórias fortalecem empatia.

Impacto: crianças empáticas respeitam diferenças, estabelecem vínculos positivos e colaboram de forma construtiva.

Gestão Emocional: Gestão emocional é a capacidade de reconhecer, compreender e regular as próprias emoções, evitando reações impulsivas. Lima Júnior e Iaochite (2025) destacam que crianças com essa habilidade apresentam maior foco, melhor relacionamento social e desempenho acadêmico superior.

Exemplos práticos: Atividades musicais temáticas: músicas que representam emoções ajudam crianças a identificar sentimentos e refletir sobre como reagir de forma adequada.

Caixa de sentimentos: objetos, bonecos e cartões permitem que crianças externalizem emoções e discutam experiências com o grupo.

Histórias com dilemas emocionais: após contação, crianças discutem como os personagens poderiam reagir, promovendo autorreflexão e regulação emocional.

Referências curriculares: BNCC, EI03EO02: "Expressar sentimentos e
emoções de forma adequada, reconhecendo-os em diferentes situações".

Currículo da Cidade: atividades lúdicas e histórias permitem exploração e regulação emocional.

Impacto: crianças que regulam suas emoções desenvolvem resiliência, empatia e capacidade de resolução de conflitos.

Cooperação e Tomada de Decisão Responsável: Cooperação e tomada de decisão responsável permitem que crianças trabalhem em grupo, compartilhem responsabilidades e considerem consequências de suas ações.

Exemplos práticos: Projetos coletivos de arte ou ciência: crianças planejam, dividem funções e executam o projeto, aprendendo a negociar, organizar tarefas e respeitar colegas.

Jogos cooperativos e esportes em grupo: reforçam planejamento, cooperação e solução de problemas coletivos.

Atividades de cuidado com o ambiente escolar: decisões sobre hortas ou organização da sala promovem responsabilidade coletiva.

Referências curriculares: BNCC, EI04EO05 / EI05EO06: "Participar de atividades coletivas, cuidando de si, do outro e do ambiente".

Currículo da Cidade: projetos coletivos desenvolvem cooperação e responsabilidade social.

Impacto: crianças aprendem a agir eticamente, colaborar e planejar coletivamente, competências essenciais para cidadania.

2.2 Atividades Lúdicas e Projetos Coletivos

As atividades lúdicas e projetos coletivos são ferramentas centrais para a aprendizagem socioemocional, pois permitem que crianças expressem sentimentos, resolvam problemas e criem vínculos afetivos.

Exemplos práticos detalhados: Rodas de conversa sobre sentimentos: promovem empatia, comunicação e resolução de conflitos.

Dramatizações e contação de histórias: fortalecem empatia, gestão emocional e criatividade.

Jogos cooperativos e esportes em grupo: estimulam resiliência, autorregulação e tomada de decisão responsável.

Música e artes visuais: permitem expressão simbólica de emoções e reflexão sobre sentimentos.

Projetos coletivos (horta, mural, experiências científicas): promovem responsabilidade, planejamento, colaboração e cuidado coletivo.

Impacto: essas atividades, alinhadas ao Cur-

rículo da Cidade e à BNCC, desenvolvem competências socioemocionais e habilidades cognitivas simultaneamente, promovendo o desenvolvimento integral.

2.3 Desafios e Perspectivas na Educação Socioemocional

Apesar da relevância, implementar educação socioemocional enfrenta desafios:

Formação docente limitada;

Avaliação subjetiva de habilidades socioemocionais; Integração com conteúdos acadêmicos;
Recursos materiais restritos em algumas escolas. Perspectivas e soluções:
Formação continuada docente com foco socioemocional; Planejamento integrado entre BNCC e Currículo da Cidade; Participação ativa da família;
Observação sistemática e registro pedagógico das competências.

3. CONCLUSÃO

A educação socioemocional e afetiva é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, promovendo habilidades essenciais como resiliência, empatia, gestão emocional, cooperação e tomada de decisão responsável.

Práticas pedagógicas intencionais — rodas de conversa, dramatizações, atividades musicais, projetos coletivos e jogos cooperativos — fortalecem vínculos afetivos, criam ambientes seguros e estimulantes, e favorecem aprendizagem significativa e relações sociais saudáveis.

O Currículo da Cidade e a BNCC oferecem diretrizes sólidas, permitindo que docentes integrem competências socioemocionais ao cotidiano escolar, garantindo que a criança desenvolva habilidades essenciais para a vida e a cidadania.

Investir em educação socioemocional é investir em crianças preparadas para enfrentar desafios, compreender o outro, agir eticamente e colaborar com responsabilidade, consolidando o papel da escola como espaço de desenvolvimento integral, afetivo e cognitivo.

REFERÊNCIAS

LIMA JÚNIOR, Elias José de; IAOCHITE, Roberto Tadeu. Relação entre autoeficácia docente para apoiar o bem-estar do aluno, auto-eficácia para regular as emoções e comportamento pró-social em professores. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 106, e5798, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeped/a/p6PR-4fRkWfmJzt7tJjzdmGx.

CAMPOS, S. M. G.; COSTA, M. G. A.; FERREIRA, M.; RIBEIRO, O. P.; COSTA, S.; DUARTE, J.; MARTINS, R.; ALBUQUERQUE, C. Avaliação de programa
sobre identificação de emoções por alunos do ensino básico. Acta Paulista de Enfermagem (APE), 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/cDFqLvk5GDqQZjsHfZ6MHZc.

CARVALHO, R. S. de; SILVA, R. R. D. da. Currículos socioemocionais, habilidades do século XXI e o investimento econômico na educação: as novas políticas curriculares em exame. Educar em Revista, n. 63, p. 173–190, jan./mar. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/Zmk59Kk7hhDBbfQdYm4X-7Gv.

CURRÍCULO DA CIDADE – EDUCAÇÃO INFANTIL. Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura de São Paulo, 2015. Disponível em: https://educacaosp.sme.prefeitura.sp.gov.br.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC: Educação Infantil. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br.